

## Apresentação de Resultados 1º Trimestre 2008

Maio 2008



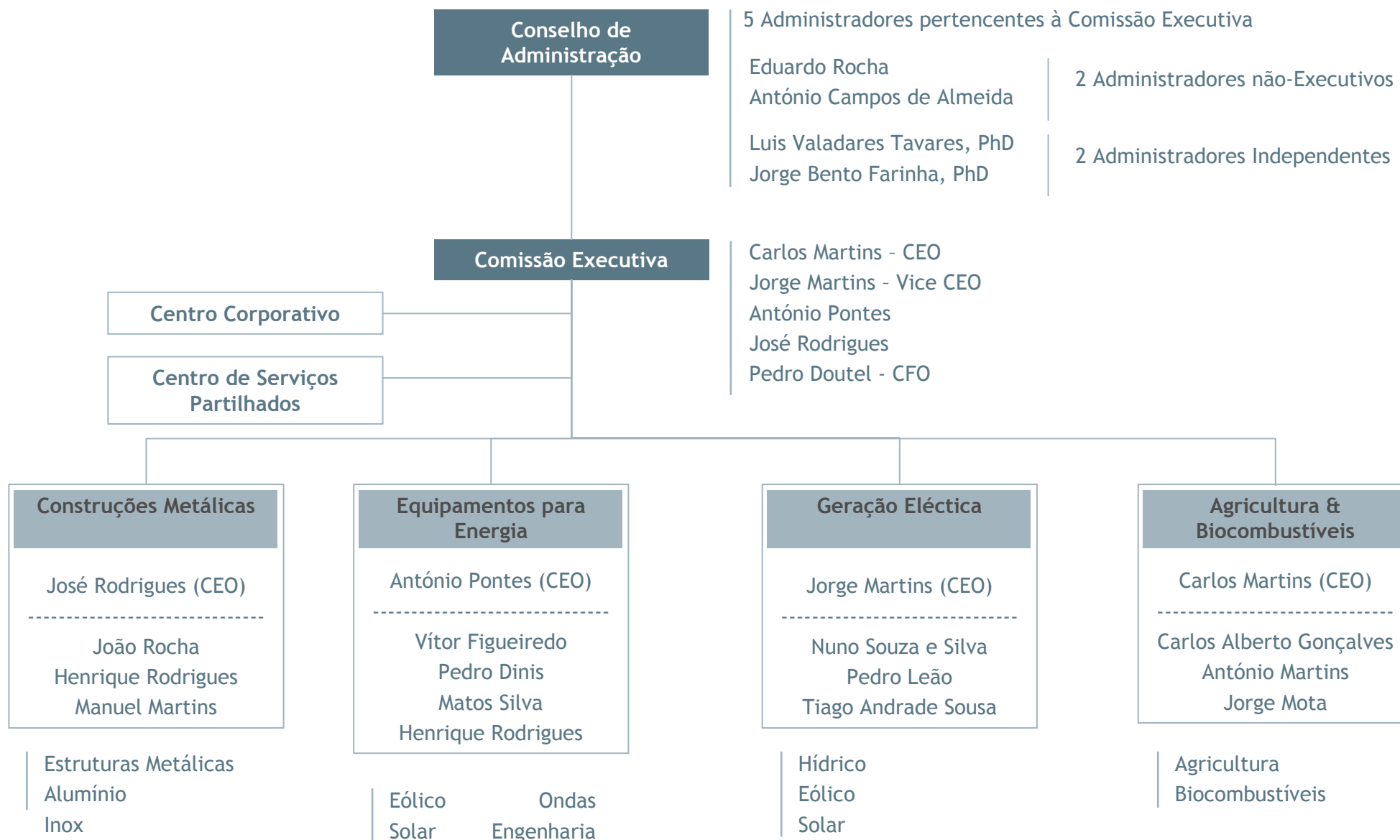
- Destaques
- Modelo de Governo Corporativo
- Resultados Consolidados
- Áreas de Negócio
  - Construção Metálica
  - Equipamentos para Energia
  - Geração Eléctrica - Martifer Renewables
  - Agricultura & Biocombustíveis - Prio

AGENDA

## Destques

- No seguimento de um trabalho detalhado realizado pela organização e com aconselhamento externo da Mckinsey & Co., um novo modelo de Governo Corporativo foi aprovado em Março para fazer face aos desafios de crescimento futuros. A Comissão Executiva da Martifer foi alargada de 3 para 5 Administradores executivos e foram nomeados 2 Administradores independentes não executivos, totalizando 4 Administradores não executivos.
- Exceptuando o CFO do Grupo, os Administradores executivos foram nomeados CEO's das 4 áreas de negócio: Construção Metálica, Equipamentos para Energia, Geração Eléctrica e Agricultura & Biocombustíveis, cada um liderando equipas dedicadas de profissionais focados exclusivamente em cada Área de Negócios. A Martifer SGPS focará o seu papel no planeamento e estratégia do Grupo, definição de políticas transversais, gestão de riscos, finanças corporativas, promoção de sinergias no seio do Grupo e avaliação da performance das Unidades de Negócio.
- No 1º Trimestre de 2008, os proveitos consolidados cresceram 71% quando comparados com o período homólogo. Todas as áreas de negócio contribuíram para este crescimento.
- A margem EBITDA também evoluiu positivamente de 5,1% para 7,9%, resultante da melhoria em todas as áreas de negócio, com excepção das estruturas metálicas onde a margem se manteve estável.
- Os resultados líquidos consolidados decresceram como resultado do grande impacto das amortizações, reflectindo o ano de fortes investimentos verificado em 2007, e do crescimento dos encargos financeiros líquidos, devido ao crescimento da dívida líquida.

# A Martifer introduziu em 2008 um novo modelo de Governo Corporativo



## Resultados Consolidados do 1º Trimestre de 2008

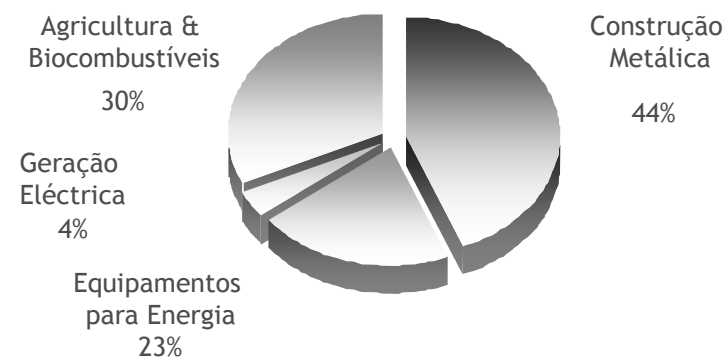
- Os proveitos operacionais consolidados ascenderam a €159,1Mn, representando um crescimento de 71% quando comparados com o período homólogo. Todas as áreas de negócio contribuíram para o crescimento dos proveitos.
- O EBITDA (resultados antes de encargos financeiros líquidos, impostos, amortizações e provisões) ascenderam a €12,6Mn, representando um incremento de 148% face ao período homólogo.
- Os encargos financeiros líquidos no trimestre ascenderam a €4,1Mn, representando um incremento de 294%, principalmente devido ao maior valor dos juros pagos líquidos no valor de €3,4Mn, resultante do incremento da dívida líquida do Grupo, e diferenças cambiais desfavoráveis de €0,5Mn.
- Os resultados líquidos ascenderam a €1,4Mn no 1º trimestre de 2008. Comparando com o 1º trimestre de 2007, o decréscimo verificado deve-se ao incremento das amortizações, encargos financeiros líquidos e impostos, que mais do que compensaram o incremento do EBITDA.
- Os resultados líquidos atribuíveis a minoritários aumentaram de um valor negativo de €0,2Mn para um valor positivo de €0,9Mn devido aos contributos positivos de sociedades não detidas integralmente pelo Grupo, principalmente a Solarparks (controlada pelo Grupo e consolidada integralmente, mas onde o Grupo tem um interesse económico de 27,5%), a Repower Portugal (detida a 50% e consolidada integralmente), a Martifer Alumínios (detida a 55% e consolidada integralmente) e a Martifer Inox (detida a 75% e consolidada integralmente).

Conta de Exploração consolidada (IFRS/IAS) para os períodos terminados a 31 de Março de 2008 e 2007 – não auditados

| € Mn                          | 1T<br>2008 | Marg. | Var.  | 1T<br>2007 | Marg. |
|-------------------------------|------------|-------|-------|------------|-------|
| Proveitos operacionais        | 159,1      |       | 71%   | 93,0       |       |
| EBITDA *                      | 12,6       | 7,9%  | 148%  | 5,1        | 5,5%  |
| EBIT *                        | 7,5        | 4,7%  | 130%  | 3,2        | 3,5%  |
| Encargos financeiros líquidos | 4,1        | 2,6%  | 294%  | 1,0        | 1,1%  |
| Impostos                      | 1,9        | 1,2%  | 169%  | 0,7        | 0,8%  |
| Resultado líquido             | 1,4        | 0,9%  | -3%   | 1,5        | 1,6%  |
| Atribuível a minoritários     | 0,9        | 0,6%  | -467% | -0,2       | -0,3% |
| Atribuível ao Grupo           | 0,5        | 0,3%  | -69%  | 1,7        | 1,9%  |

\* EBITDA: Resultados antes de encargos financeiros líquidos, impostos, amortizações e provisões. EBIT: Resultados antes de encargos financeiros líquidos e impostos.

### Proveitos operacionais por área de negócio - Total: €163Mn (excluindo eliminações, ajustamentos e holding)



## Resultados por Segmentos

- A área de negócios da Construção Metálica continua a ser aquela que mais contribuiu para os proveitos operacionais consolidados, mas está a perder peso para as restantes áreas de negócio.
- Os proveitos da Agricultura & Biocombustíveis registaram o maior crescimento em termos absolutos (aumentaram €26,1Mn, representando um crescimento homólogo de +116%).
- A área de negócios de Equipamentos para Energia também registou um crescimento significativo dos proveitos, de 112% face ao período homólogo.
- As primeiras receitas significativas na área da Geração Eléctrica no 1º trimestre foram registados neste período, ascendendo a €5,8Mn, dos quais €3,8Mn receitas dos parques eólicos na Alemanha.
- A margem EBITDA consolidada aumentou de 5,5% para 7,9%, reflectindo o incremento da margem de Equipamentos para Energia e a obtenção de margens positivas na Geração Eléctrica e na Agricultura & Biocombustíveis. A margem EBITDA na Construção Metálica manteve-se estável em 9,7%.

| Proveitos operacionais          | 1T2008       |      | 1T2007      |      | Var.       |
|---------------------------------|--------------|------|-------------|------|------------|
|                                 | € Mn         | Peso | € Mn        | Peso |            |
| <b>Martifer Consolidado</b>     | <b>159,1</b> |      | <b>93,0</b> |      | <b>71%</b> |
| Construção Metálica             | 71,2         | 45%  | 58,4        | 63%  | 22%        |
| Equipamentos para Energia       | 37,2         | 23%  | 17,5        | 19%  | 112%       |
| Geração Eléctrica               | 5,8          | 4%   | 0,0         | 0%   | s.s.       |
| Agricultura e Biocombustíveis1) | 48,7         | 31%  | 22,5        | 24%  | 116%       |
| Holding, elim. e ajust.         | -3,9         | -2%  | -5,4        | -6%  | -29%       |

1) Prio, a empresa que agrega a área de negócio da Agricultura & Biocombustíveis, é detida a 60% pela Martifer.

| EBITDA                          | 1Q2008      |             | 1Q2007     |             | Var.        |
|---------------------------------|-------------|-------------|------------|-------------|-------------|
|                                 | € Mn        | Margem      | € Mn       | Margem      |             |
| <b>Martifer Consolidado</b>     | <b>12,6</b> | <b>7,9%</b> | <b>5,1</b> | <b>5,5%</b> | <b>148%</b> |
| Construção Metálica             | 6,9         | 9,7%        | 5,7        | 9,8%        | 21%         |
| Equipamentos para Energia       | 3,2         | 8,6%        | 1,1        | 6,0%        | 203%        |
| Geração Eléctrica               | 1,3         | 22,8%       | -0,4       | neg.        | s.s.        |
| Agricultura e Biocombustíveis1) | 1,9         | 3,8%        | -1,1       | neg.        | s.s.        |
| Holding, elim. e ajust.         | -0,7        | n.s.        | -0,2       | n.s.        | 319%        |

1) Prio, a empresa que agrega a área de negócio da Agricultura & Biocombustíveis, é detida a 60% pela Martifer.

# 1º Trimestre de 2008 - Balanço consolidado e investimentos

- Os investimentos (excluindo investimentos em activos financeiros) ascenderam a €26,9Mn nos primeiros 3 meses de 2008.
- Em Janeiro de 2008, a Martifer adquiriu 15,29 milhões de acções da EDP - Energias de Portugal, por um valor total de €69,9Mn. No final de Março de 2008, a Martifer detinha 17,695 milhões de acções da EDP. Os capitais próprios decresceram €10,8Mn como resultado da contabilização da menos-valia potencial no final do período (€12Mn).
- Adicionalmente, em Março de 2008, o Grupo aumentou a sua participação na Prio (a empresa que agrega a área de negócio Agricultura & Biocombustíveis) para 60% de 53,5%. O valor pago ascendeu a €11,1Mn. O Grupo também adquiriu créditos sobre a Prio no valor de €3,9Mn.
- Os activos e passivos correntes aumentaram devido ao incremento da actividade do Grupo neste trimestre.
- A dívida líquida ascendeu a €348,2Mn no final do período, representando um incremento de €138,7Mn face ao final de 2007. Este incremento deveu-se essencialmente ao aumento das necessidades de fundo de maneio (€32Mn) e aos investimentos em activos fixos (€27Mn) e financeiros (€85Mn) no período.

## Balanço consolidado (IFRS/IAS) a 31 de Março de 2008 - não auditado - e a 31 de Dezembro de 2007 - auditado

|  | Mar 2008     | Var.         | Dez 2007     |
|--|--------------|--------------|--------------|
| Imobilizado (incluindo Goodwill)         | 458,8        | 26,3%        | 363,2        |
| Activos disponíveis para venda (Repower) | 67,5         | 0,0%         | 67,5         |
| Existências e devedores correntes        | 409,9        | 22,9%        | 333,5        |
| Disponibilidades e equivalentes          | 46,7         | 33,9%        | 34,9         |
| <b>Activo total</b>                      | <b>982,8</b> | <b>23,0%</b> | <b>799,1</b> |
| Capital próprio                          | 270,3        | -4,1%        | 281,8        |
| Interesses minoritários                  | 4,6          | 25,6%        | 3,7          |
| <b>Total do capital próprio</b>          | <b>274,9</b> | <b>-3,7%</b> | <b>285,5</b> |
| Passivo não-corrente                     | 47,2         | 0,9%         | 46,8         |
| Passivo corrente                         | 265,8        | 19,5%        | 222,5        |
| Dívida + leasings                        | 394,9        | 61,6%        | 244,4        |
| <b>Passivo total</b>                     | <b>707,9</b> | <b>37,8%</b> | <b>513,6</b> |

## Investimento no período \* (€ Mn) 1T2008

|                               |             |
|-------------------------------|-------------|
| Construção Metálica           | 1,9         |
| Equipamentos para Energia     | 7,6         |
| Geração Eléctrica             | 9,2         |
| Agricultura e Biocombustíveis | 7,5         |
| Holding                       | 0,8         |
| <b>Total</b>                  | <b>26,9</b> |

\* Excluindo investimentos em activos financeiros

# Análise por Segmento

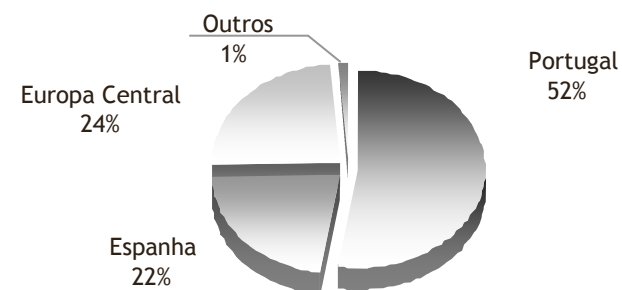
## Construção Metálica

- No 1º trimestre de 2008, os proveitos da Construção Metálica ascenderam a €71,2Mn, representando um acréscimo de 22% face ao período homólogo. Este crescimento foi principalmente devido à performance de Espanha e da Europa Central. Os mercados externos representaram 48% dos proveitos no 1º trimestre de 2008, face a 25% no 1º trimestre de 2007.
- O EBITDA ascendeu a €6,9Mn com uma margem estável de 9,7%.
- Os resultados líquidos desta divisão foram afectados negativamente pelo acréscimo dos encargos financeiros líquidos (+€1,1Mn) e impostos (+0,5Mn). Dos €1,3Mn de encargos financeiros líquidos no 1º trimestre de 2008, €0,2Mn respeitam a diferenças cambiais desfavoráveis.
- O investimento no período ascendeu a €1,9Mn, principalmente em investimentos de manutenção.
- A dívida líquida aumentou €34Mn para €91,3Mn (face a €57Mn no final de 2007) principalmente devido essencialmente ao acréscimo de saldos de clientes.
- A carteira de obras da Construção Metálica ascendia no final de trimestre a €270Mn, aproximando-se da carteira normalizada de 6-8 meses de vendas. No 1º trimestre de 2008, foi atribuído à Martifer uma obra de €16,2Mn no aeroporto de Málaga em Espanha.

| Construção Metálica (€ Mn) | 1T 2008 | Var.      | 1T 2007 |
|----------------------------|---------|-----------|---------|
| Proveitos operacionais     | 71,2    | 22%       | 58,4    |
| EBITDA                     | 6,9     | 21%       | 5,7     |
| Margem EBITDA              | 9,7%    | -0,1 p.p. | 9,8%    |
| EBIT                       | 5,4     | 24%       | 4,4     |
| Margem EBIT                | 7,6%    | +0,1 p.p. | 7,5%    |
| Encargos financeiros líq.  | 1,3     | 605%      | 0,2     |
| Impostos                   | 1,5     | 52%       | 1,0     |
| Resultado líquido          | 2,6     | -19%      | 3,2     |
| Atribuível a minoritários  | 0,3     | 18%       | 0,3     |
| Atribuível ao Grupo        | 2,2     | -23,2%    | 2,9     |

|   |      |
|---|------|
| Investimento no período (€ Mn)            | 1,9  |
| Dívida líquida no final do período (€ Mn) | 91,3 |

### Proveitos por mercado (Total: €71,2Mn)





# Análise por Segmento

## Equipamentos para Energia

- No 1º trimestre de 2008, os proveitos da área de negócios de Equipamentos para Energia ascenderam a €37,2Mn, representando um incremento de 112% face ao período homólogo.
- Este incremento deveu-se principalmente à actividade da divisão solar e à maior contribuição da Repower Portugal e da fábrica de torres. Este incremento compensou a menor contribuição da divisão de engenharia.
- O EBITDA ascendeu a €3,2Mn, representando um incremento de 203% face ao período homólogo, e a margem EBITDA ascendeu a 8,6% (face a 6,0% no período homólogo). Este incremento de margem deve-se à melhor margem obtida na divisão eólica e à margem obtida na divisão solar.
- O investimento no período ascendeu a €7,6Mn, a maior parte do qual no aumento de capacidade instalada na fábrica de torres. O investimento na fábrica de componentes eólicos e na unidade de montagem de turbinas está dentro do calendário previsto.
- Os resultados líquidos atribuíveis a minoritários aumentaram €1,0Mn devido principalmente às contribuições da Solarparks (controlada pelo Grupo e consolidada integralmente, mas onde o Grupo tem um interesse económico de 27,5%) e da Repower Portugal (detida a 50% e consolidada integralmente).

| Equipamentos para Energia (€ Mn) | 1T 2008 | Var.      | 1T 2007 |
|----------------------------------|---------|-----------|---------|
| Proveitos operacionais           | 37,2    | 112%      | 17,5    |
| EBITDA                           | 3,2     | 203%      | 1,1     |
| Margem EBITDA                    | 8,6%    | +2,6 p.p. | 6,0%    |
| EBIT                             | 2,6     | 273%      | 0,7     |
| Margem EBIT                      | 7,1%    | +3,1 p.p. | 4,0%    |
| Encargos financeiros líq.        | 0,0     | -103%     | 0,2     |
| Impostos                         | 0,8     | -         | 0,0     |
| Resultado líquido                | 1,8     | 243%      | 0,5     |
| Atribuível a minoritários        | 1,0     | -         | -0,0    |
| Atribuível ao Grupo              | 0,8     | 40,8%     | 0,6     |

### Distribuição dos Proveitos (€ Mn)

|                              |      |
|------------------------------|------|
| Parques eólicos chave-na-mão | 6,9  |
| Torres                       | 7,4  |
| Caixas multiplicadoras       | 1,0  |
| Engenharia                   | 4,9  |
| Parques solares chave-na-mão | 18,5 |

Nota: Antes de eliminações intra-grupo e considerando 100% de caixas multiplicadoras (a Gebox é detida a 50% pela Martifer e é consolidada proporcionalmente)

|   |     |
|---|-----|
| Investimento no período (€ Mn)            | 7,6 |
| Dívida líquida no final do período (€ Mn) | 8,7 |

# Análise por Segmento

## Geração Eléctrica

- No 1º trimestre de 2008, os proveitos da Geração Eléctrica ascenderam a €5,8Mn (insignificantes no período homólogo).
- Os proveitos são principalmente oriundos dos parques eólicos na Alemanha, que ascenderam a €3,6Mn. A produção agregada destes parques ascendeu a 44.150 MWh e a margem EBITDA ascendeu a 75%.
- O EBITDA foi influenciado por custos de desenvolvimento dos actuais projectos e por custos de estrutura.
- O resultado líquido desta divisão foi influenciado pelas amortizações do imobilizado e das licenças relacionadas com os parques na Alemanha (€1,6Mn).
- O investimento no período ascendeu a €7,5Mn, principalmente pagamentos para reserva de turbinas para parques eólicos a entrar em construção durante 2008.
- No 1º trimestre de 2008, a Martifer acordou a aquisição dos direitos sobre 2 projectos solares fotovoltaicos em Espanha totalizando 2,63MW, actualmente em desenvolvimento por um terceiro. O investimento relativo à construção destes parques será visível no próximo trimestre. Todos os activos solares fotovoltaicos no pipeline deverão estar operacionais em Setembro deste ano.

| Geração Eléctrica<br>(€ Mn) | 1T<br>2008 | Var.  | 1T<br>2007 |
|-----------------------------|------------|-------|------------|
| Proveitos operacionais      | 5,8        | -     | 0,0        |
| EBITDA                      | 1,3        | -     | -0,4       |
| Margem EBITDA               | 22,8%      | -     | neg.       |
| EBIT                        | -0,3       | -     | -0,4       |
| Margem EBIT                 | neg.       | -     | neg.       |
| Encargos financeiros líq.   | 0,2        | -     | -0,1       |
| Impostos                    | 0,0        | -     | -0,1       |
| Resultado líquido           | -0,5       | 94%   | -0,3       |
| Atribuível a minoritários   | -0,1       | 3195% | 0,0        |
| Atribuível ao Grupo         | -0,4       | 57%   | -0,3       |

|   |      |
|---|------|
| Investimento no período (€ Mn)            | 7,5  |
| Dívida líquida no final do período (€ Mn) | 20,9 |

## Portfolio de Geração Eléctrica

**Vento**

|             | Capacidade (MW)       | Martifer Participação | Tipo de tarifa       | Tarifa <sup>1</sup> (€ / MWh) | Ponto de Situação  |
|-------------|-----------------------|-----------------------|----------------------|-------------------------------|--|
| Portugal    | 400 + 80 <sup>2</sup> | 33%                   | <i>feed-in</i>       | 70-77                         | Início de construção em 2009.<br>Construção a terminar em 2013 |
| Alemanha    | 53                    | 100%                  | <i>feed-in</i>       | 86                            | Em operação, adquirido em Dezembro 2007                        |
| Polónia     | 438                   | 100%                  | mercado <sup>1</sup> | 109                           | 28 MW a serem construídos em 2008                              |
| Roménia     | 618                   | 100%                  | mercado <sup>1</sup> | 80                            | 50,4 MW a serem construídos em 2008                            |
| Eslováquia  | 48                    | 100%                  | <i>feed-in</i>       | 92                            | Fase de medição de vento ou licenciamento                      |
| Ucrânia     | 200 + 100             | 50%                   | -                    | -                             | 100 MW deverão iniciar a construção em 2009                    |
| EUA (Texas) | 800                   | 72%                   | PPA em negociação    | -                             | 264 MW deverão iniciar a construção em 2009                    |

<sup>1</sup> Preço meramente indicativo do mercado de energia incluindo os certificados verdes, várias fontes, Abril de 2008

Modelo de tarifação na Ucrânia aguarda regulamentação

<sup>2</sup> 20% de capacidade adicional que poderá ser requerida à DGEG (sobre-equipamento)

## Portfolio de Geração Eléctrica

|              | Capacidade (MW) | Martifer Participação | Tipo de tarifa | Tarifa <sup>1</sup> (€ / MWh) | Ponto de Situação |                                |
|--------------|-----------------|-----------------------|----------------|-------------------------------|-------------------|--------------------------------|
| <b>Solar</b> | Espanha         | 2.2                   | 100%           | <i>feed-in</i>                | 440               | Produção esperada para 2ºS2008 |
|              |                 | 0.6                   | 100%           | <i>feed-in</i>                | 440               | Produção esperada para 2ºS2008 |
|              |                 | 2.6                   | 100%           | <i>feed-in</i>                | 440               | Produção esperada para 2ºS2008 |

|                               | Capacidade (MW) | Martifer Participação | Tipo de tarifa | Tarifa <sup>1</sup> (€ / MWh) | Ponto de Situação             |   |
|-------------------------------|-----------------|-----------------------|----------------|-------------------------------|-------------------------------|---|
| <b>Hídrica e mini Hídrica</b> | Portugal        | 72                    | 45%            | mercado                       | 72 <sup>2</sup> (75 anos)     | Concessão provisória atribuída. Construção deve iniciar-se em 2008 e estar concluída em 2012. Investimento total de €123Mn. |
|                               |                 | 6                     | 45%            | <i>feed-in</i> + mercado      | 85 (prim. 23 anos) + 79E após |   |
|                               | Roménia         | 1                     | 100%           | PPA <sup>3</sup>              | 70 de dia<br>43 de noite      | 0,2 MW em operação. 0,8 MW em re-equipamento  |

<sup>1</sup> Preço meramente indicativo do mercado de energia incluindo os certificados verdes, várias fontes, Abril de 2008

<sup>2</sup> inclui factor de disponibilidade para grandes hídricas

<sup>3</sup> PPA negociado com a Eon Moldova

# Análise por Segmento

## Agricultura & Biocombustíveis

- Os proveitos na área de negócios Agricultura & Biocombustíveis no 1º trimestre de 2008 ascenderam a €48,7Mn. Este valor não é comparável com os proveitos do 1º trimestre de 2007, já que nessa altura os proveitos foram quase exclusivamente de vendas por grosso de combustíveis.
- As receitas da actividade agrícola incluem vendas de óleo vegetal no valor de €5,3Mn e produção agrícola em curso de €3,5Mn.
- No 1º trimestre de 2008, a produção de biodiesel ascendeu a 21k toneladas. Em Portugal, as vendas de biodiesel foram influenciadas pelo atraso na publicação das atribuições de isenção do imposto sobre combustíveis (ISP) e, na Roménia, pelo atraso na conclusão das negociações relativas aos contratos de fornecimento relativos a 2008. Globalmente, as vendas de biodiesel foram afectadas pelo incremento do preço resultante do aumento do preço das matérias-primas.
- O EBITDA ascendeu a €1,9Mn, resultando numa margem EBITDA de 3,8%.
- O investimento ascendeu no período a €7,5Mn e foi realizado principalmente na área agrícola.
- A dívida líquida no final de Março de 2008 ascendeu a €120Mn e representou um incremento de €17Mn face ao final de 2007.

| Agricultura & Biocombustíveis (€ Mn) | 1T 2008 | Var.  | 1T 2007 |
|--------------------------------------|---------|-------|---------|
| Proveitos operacionais               | 48,7    | 116%  | 22,5    |
| EBITDA                               | 1,9     | -262% | -1,1    |
| Margem EBITDA                        | 3,8%    | n.s.  | neg.    |
| EBIT                                 | 0,4     | -135% | -1,3    |
| Margem EBIT                          | 0,9%    | n.s.  | neg.    |
| Encargos financeiros líq.            | 1,7     | 709%  | 0,2     |
| Impostos                             | -0,4    | 26%   | -0,3    |
| Resultado líquido                    | -0,9    | -22%  | -1,2    |
| Atribuível a minoritários            | -0,4    | -27%  | -0,5    |
| Atribuível ao Grupo                  | -0,9    | -22%  | -1,2    |

### Distribuição dos Proveitos (€ Mn)

|                        |      |
|------------------------|------|
| Agricultura            | 9,9  |
| Distribuição + trading | 11,4 |
| Vendas de Biodiesel    | 29,7 |

(Nota: antes de eliminações intra-grupo)

|   |     |
|---|-----|
| Investimento no período (€ Mn)            | 7,5 |
| Dívida líquida no final do período (€ Mn) | 120 |

# Análise por Segmento

## Agricultura & Biocombustíveis - Destaques operacionais

| Agricultura          |        |        |
|----------------------|--------|--------|
| Terrenos explorados  | ha     | 17.390 |
| Outros terrenos      | ha     | 10.348 |
| Produção de sementes | k ton. | -      |
| Produção de cereais  | k ton. | -      |

| Produção de Biodiesel | Portugal | Roméia |
|-----------------------|----------|--------|
| K toneladas           | 7,6      | 13,2   |

| Marketing - Vendas em Volume | m3    |
|------------------------------|-------|
| Grossistas                   | 1.856 |
| Retalho                      | 8.347 |

| Rede de Postos              | Prio | J. Martins |
|-----------------------------|------|------------|
| # de postos (final período) | 4    | 11         |

Martifer SGPS S.A.

Zona Industrial - Apartado 17  
3684-001 Oliveira de Frades  
Portugal

Tlf. +351 232 767 700  
Fax +351 232 767 750

[info@martifer.com](mailto:info@martifer.com)

[www.martifer.com](http://www.martifer.com)